

Cemig combate irregularidades na região Nordeste de Belo Horizonte

Seg 20 março

A [Cemig](#) realizou mais um mutirão contra irregularidades nas medições de energia, além de suspensões do fornecimento de energia por inadimplência em Belo Horizonte. Desta vez, o local inspecionado foi a Avenida Alberto Cintra, no bairro União, um importante polo de bares e restaurantes da região Nordeste da capital mineira.

Nessa operação, foram realizadas 20 inspeções nos padrões de energia. Além disso, foram realizados aproximadamente 600 cortes por inadimplência na região, com previsão de recuperação de R\$ 300 mil.

O gerente de Gestão e Controle da Medição e das Perdas Comerciais da Distribuição da Cemig, Marco Antônio de Almeida, destaca o papel dos mutirões da empresa para identificar as fraudes e reduzir os prejuízos causados por essa prática lesiva.

“A Cemig acompanha o consumo dos mais de 8 milhões de clientes em todo o estado e, além de fazer a rotina diária de inspeções através dessa avaliação de consumo, estamos fazendo esses mutirões em todos os 774 municípios de Minas Gerais. Temos encontrados muitas irregularidades e, ao mesmo tempo, blindando a receita da companhia”, afirma.

Além disso, Marco Antônio de Almeida destaca que a tarifa dos consumidores mineiros poderia ser até 5% menor se não houvesse ligações irregulares e clandestinas. “O prejuízo é rateado entre a Cemig Distribuição e todos os consumidores adimplentes, diminuindo os ganhos da distribuidora e encarecendo a tarifa para aqueles que usam a energia de maneira honesta”, esclarece.

Se forem confirmadas as irregularidades, os infratores podem responder criminalmente, já que a intervenção é crime previsto no artigo 155 do Código Penal e prevê multas e pena de um a oito anos de reclusão, além da obrigação de ressarcimento de toda a energia furtada e não faturada em até 36 meses, de forma retroativa. A prática também pode ocasionar acidentes fatais, além de incêndios e danos à rede elétrica.

“Além da sobrecarga na rede elétrica, as ligações irregulares podem causar graves acidentes e danos aos equipamentos elétricos e queda na qualidade da energia, devido às constantes interrupções no sistema elétrico provocadas pela sobrecarga gerada pelo consumo irregular. Vale lembrar, ainda, que várias ocorrências de rompimento de fios e queima de transformadores são registradas devido a essa prática criminoso”, alerta Marco Antônio de Almeida.

Outras operações da Cemig

Desde o segundo semestre do ano passado, a Cemig tem intensificado a atuação contra as ligações irregulares e clandestinas em toda a sua área de concessão. Em agosto do ano passado, a Empresa fez um mutirão no Edifício JK, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, onde foram identificados 95 casos de suspeitas de irregularidades em equipamentos e medições e feitos 130

cortes de energia de moradores em inadimplência.

Em setembro, a Cemig fez inspeções em dois pontos bastante frequentados em Belo Horizonte. O primeiro mutirão teve foco nos bares e restaurantes do bairro de Lourdes, na região Centro-Sul da capital mineira, onde foram encontradas fraudes em cinco estabelecimentos.

Já no final de setembro, a Cemig realizou uma operação no Edifício Maletta, um dos mais tradicionais da cidade. Durante as inspeções, foram identificados 62 casos suspeitos de irregularidades em equipamentos de medição, que foram recolhidos e encaminhados para o laboratório da Empresa para perícia técnica e 11 cortes por inadimplência no fornecimento de energia.

Em novembro, a Galeria do Ouvidor, no Centro de Belo Horizonte, foi alvo de vistorias da Cemig. Na ocasião, foram feitas 24 inspeções e 18 cortes por inadimplência no fornecimento de energia. Neste ano, houve uma operação nas regiões da Pampulha e Venda Nova.

Na Avenida Fleming, bairro Ouro Preto, foram recolhidos 16 equipamentos de medição com suspeita de irregularidade, e no bairro Serra Verde foram encontrados 28 medidores nessa mesma condição. Também foram realizados 300 cortes por inadimplência no fornecimento de energia.

No interior, somente neste ano, a Cemig já realizou operações em Governador Valadares, Uberlândia, Montes Claros, dentre outras.